



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação De Escore De Sepsis Neonatal Em Recém-Nascidos Em Hospital De Referência Em Curitiba

Autores: RÔMULO TARGA PINTO (UNIVERSIDADE POSITIVO), ANDRESSA RIBEIRO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POSITIVO), ANNA LETÍCIA BAUMEL (UNIVERSIDADE POSITIVO), GIULLIA VERCESI BERARDI (UNIVERSIDADE POSITIVO), JULIA CLENK GLODZINSKI (UNIVERSIDADE POSITIVO), MARIA RIGOTTO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE POSITIVO), CRISTINA TERUMY OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: A sepsis neonatal é uma síndrome infecciosa que ocorre em bebês de até 28 dias de vida, sendo mais comum em prematuros e naqueles de baixo peso ao nascer. Os fatores de risco incluem a imaturidade do sistema imunológico e os baixos níveis de anticorpos maternos. A sepsis pode ser precoce ou tardia, sendo uma das principais causas de mortalidade neonatal. O diagnóstico precoce é crucial e o escore nSOFA ajuda a avaliar o risco de complicações e mortalidade em bebês prematuros. Analisar a aplicação de um escore de avaliação de falência orgânica sequencial neonatal em UTI Neonatal, bem como identificar bebês prematuros e de baixo peso que possuem risco aumentado de pior desfecho diante de um quadro de sepsis. Estudo de caráter transversal prospectivo com dados coletados na UTI Neonatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador, em Curitiba/PR, no período de outubro de 2022 a abril de 2023, mediante a aprovação pelo Comitê de Ética (CAAE 63460722.9.0000.5225). Foram coletados dados de recém-nascidos com muito baixo peso ao nascer ou prematuros com suspeita de sepsis neonatal. Os dados coletados foram: PaO₂/FiO₂, coagulação, função hepática, uso de droga vasoativa, Escala de Coma de Glasgow, função renal, glicemia e lactato. No período analisado, foram registrados 41 recém-nascidos, com 58,5% deles sendo do sexo masculino e 95,13% (39 em 41) sendo prematuros, dos quais apenas 2 eram prematuros extremos. Quando se analisou a quantidade total de pacientes com sepsis tardia (total de 20), 90% (18 em 20) deles utilizaram cateter umbilical. Ao correlacionar a idade gestacional com os pacientes nascidos de parto prematuro sem causa definida que apresentaram sepsis, observou-se que os prematuros extremos tinham uma probabilidade de 44,4% (4 em 9) de desenvolver sepsis tardia em comparação com os prematuros regulares, que tinham uma probabilidade de 11,1% (1 em 9). Os resultados indicam que a aplicação do escore nSOFA, em conjunto com a avaliação de fatores como o uso de cateter umbilical e a idade gestacional, pode ser uma ferramenta valiosa para identificação de bebês prematuros em risco de sepsis neonatal, permitindo intervenções oportunas e melhorando os resultados clínicos. Dessa forma, embora fosse necessário aumentar o N da amostra pesquisada – uma vez que se trata de estudo realizado em tempo exíguo e no âmbito do Hospital do Trabalhador, exclusivamente – a metodologia aplicada está correta e oferece contribuições significativas para o campo da neonatologia, além de destacar a importância da detecção precoce da sepsis para a saúde e o bem-estar dos recém-nascidos.